

OCO

Elias Paz e Silva

OCO

no oco do peito
cavadas trincheiras
voraz desatino da dor.

no oco das palavras
vicejam armadilhas encantadas onde
a fantasia vem brincar de esconde-esconde
onde se ocultam os pesadelos
prementes de amor

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/oco-1>